



2 0 0 8 - 2 0 1 8

2018 – O ANO DO SERVIÇO NA EBD

Seguindo o exemplo do Mestre



escola
bíblica
dominical



ESDRAS

Servindo a Deus em Tempos Difíceis

Presb. Lúcio Mafra Martins Teixeira
Rev. João Geraldo de Mattos Neto

Aula 1 – Introdução

Deus conduz a Nossa História

Aula 2 - LIBERDADE (Esdras 1 e 2)

Deus é um Deus Soberano e de Misericórdia.

Aula 3 - EDIFICAÇÃO DOS ALICERCES (Esdras 3)

O Altar da Aliança deve ser o primeiro a ser reconstruído.

Aula 4 - O CONFRONTO (Esdras 4)

Crentes fiéis se responsabilizam, mesmo nas dificuldades.

Aula 5 - A CORAGEM PARA REEDIFICAR (Esdras 5)

Os Olhos de Deus sobre nós nos encorajam a perseverar.

Aula 6 - O TEMPLO É COMPLETADO (Esdras 6)

Celebremos, pois o Senhor é a nossa alegria.

Aula 7 - ESDRAS É COMISSIONADO POR ARTAXERXES (Ed 7)

Senhor, dispõe nosso coração para buscar, cumprir e ensinar a a Tua Palavra.

Aula 8 - O ÊXODO DE ESDRAS (Esdras 8)

A boa mão do Nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles.

Aula 9 - A MISTURA DA LINHAGEM SANTA (Esdras 9 e 10)

Senhor, nos dê coragem para nos levantarmos, sermos fortes e obedecermos à ALIANÇA.



ESDRAS

Servindo a Deus em Tempos Difíceis

AULA 5 – A CORAGEM PARA REEDIFICAR – ESDRAS 5

Os Olhos de Deus sobre nós nos Encorajam a Perseverar

Presb. Lúcio Mafra
03/06/2018



escola
bíblica
dominical



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 4

5 Pagaram alguns funcionários para que se opusessem ao povo e frustrassem o seu plano. E fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, reis da Pérsia.

6 No início do reinado de Xerxes[10], apresentaram uma acusação contra o povo de Judá e de Jerusalém.

.....

.....

.....

23 Lida a cópia da carta do rei Artaxerxes para Reum, para o secretário Sinsai e para os seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e forçaram os judeus a parar a obra.

24 Assim a obra do templo de Deus em Jerusalém foi interrompida, e ficou parada até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 4

5 Pagaram alguns funcionários para que se opusessem ao povo e frustrassem o seu plano. E fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, reis da Pérsia.

(

6 No início do reinado de Xerxes[10], apresentaram uma acusação contra o povo de Judá e de Jerusalém.

.....

.....

.....

23 Lida a cópia da carta do rei Artaxerxes para Reum, para o secretário Sinsai e para os seus companheiros, eles foram depressa a Jerusalém e forçaram os judeus a parar a obra.

)

24 Assim a obra do templo de Deus em Jerusalém foi interrompida, e ficou parada até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

- O Capítulo 4 descreve o início das hostilidades e o 1º grande revés da obra.
- Do versículos 6 a 23 o autor faz uma **digressão (parênteses)** para nos contar sobre as grandes coisas que tinham acontecido entre o início das hostilidades no v.5 e o v.24.
- Essa digressão é importante e funcional, e, ao final, nos leva de volta ao ponto de partida, prontos para o capítulo seguinte.
- Ela é um vislumbre das coisas que haveriam de vir.
- Nos Fala das Acusações apresentadas:
 - No início do Reinado de Xerxes – 486-465 (v.6).
 - Nos dias de Artaxerxes I – 464-423 (v.7).
 - 2 Cartas (v.7 e v.8).
- Retoma o fio do versículo 5.
- A obra não somente foi prejudicada como também paralisada.
- No 2º ano de Dario foi quebrado o impasse.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

A CORAGEM PARA REEDIFICAR



DEUS QUEBRA O SILÊNCIO

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.1-2

1 Ora, o profeta Ageu e o profeta Zacarias, descendente de Ido, profetizaram aos judeus de Judá e de Jerusalém, em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles.

2 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, começaram a reconstruir o templo de Deus em Jerusalém. E os profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam.



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.1-2

1 Ora, o profeta Ageu e o profeta Zacarias, descendente de Ido, profetizaram aos judeus de Judá e de Jerusalém, em nome do Deus de Israel, que estava sobre eles.

2 Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, começaram a reconstruir o templo de Deus em Jerusalém. E os profetas de Deus estavam com eles e os ajudavam.

- Felizmente, possuímos as palavras de Ageu e Zacarias:
 - Além do contraste fascinante entre os dois profetas,
 - A persistência e a competência da sua pregação à medida em que a obra avançava lentamente.
- Outro Aspecto:
 - Responsabilidade do Homem.
 - Ajuda Celestial.
- Estes Obreiros não estavam Sozinhos.
- 4 Anos de envolvimento íntimo e de apoio inspirador.



Por isso, a palavra do Senhor veio novamente por meio do profeta Ageu: “Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?”

Agora, assim diz o Senhor dos Exércitos: Vejam aonde os seus caminhos os levaram.

Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada.

Assim diz o Senhor dos Exércitos: Vejam aonde os seus caminhos os levaram!

Ageu 1.3-7



E o anjo me disse: Proclame: Assim diz o Senhor dos Exércitos:
“Eu tenho sido muito zeloso com Jerusalém e Sião, mas estou muito irado contra as nações que se sentem seguras. Porque eu estava apenas um pouco irado com meu povo, mas elas aumentaram a dor que ele sofria!”

Por isso, assim diz o Senhor: “Estou me voltando para Jerusalém com misericórdia, e ali o meu templo será reconstruído. A corda de medir será esticada sobre Jerusalém”, declara o Senhor dos Exércitos.

“Diga mais: Assim diz o Senhor dos Exércitos: “As minhas cidades transbordarão de prosperidade novamente, e o Senhor tornará a consolar Sião e a escolher Jerusalém”.

Zacarias 1.14-17

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

A CORAGEM PARA REEDIFICAR



AS APREENSÕES OFICIAIS

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.3-5

3 Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros foram logo perguntar a eles: Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros?

4 E como se chamam os homens que estão construindo este edifício? [15]

5 Mas os olhos do seu Deus estavam sobre os líderes dos judeus, e eles não foram impedidos de trabalhar até que um relatório fosse enviado a Dario e dele se recebesse uma ordem oficial a respeito do assunto.



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.3-5

3 Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros foram logo perguntar a eles: Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros?

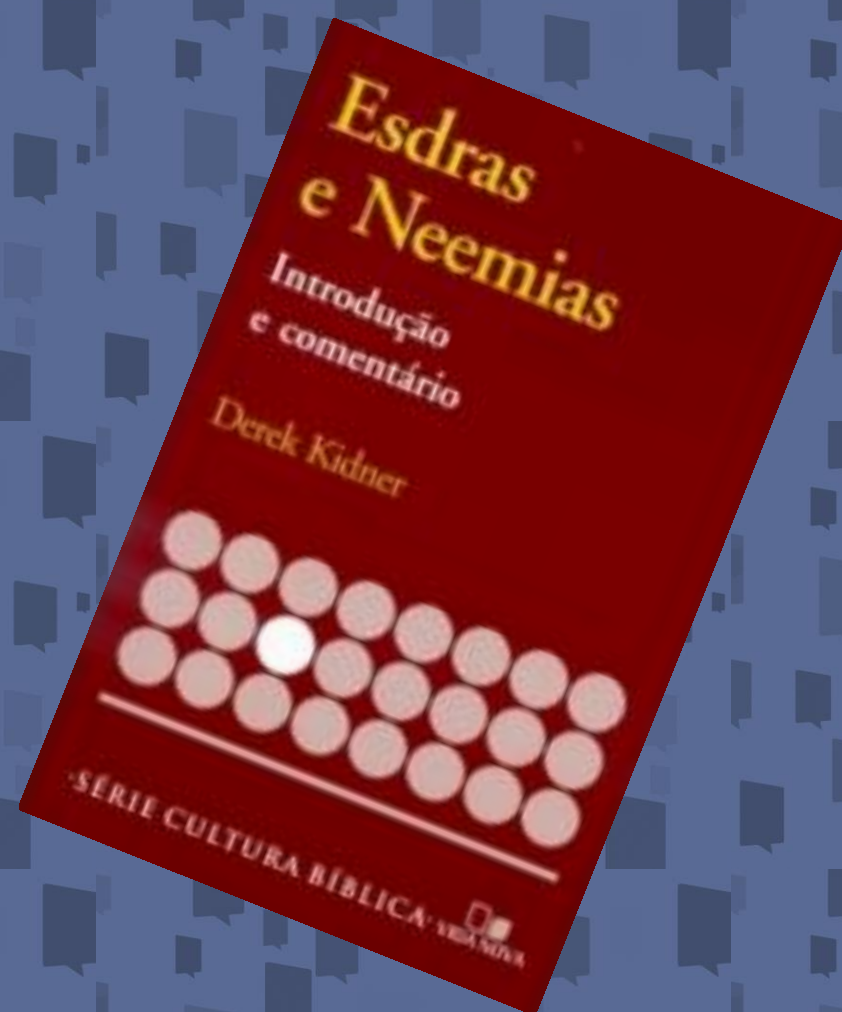
4 E como se chamam os homens que estão construindo este edifício? [15]

5 Mas os olhos do seu Deus estavam sobre os líderes dos judeus, e eles não foram impedidos de trabalhar até que um relatório fosse enviado a Dario e dele se recebesse uma ordem oficial a respeito do assunto.

- Era dever do governador apurar os fatos uma vez que eles foram levados à sua atenção.
- E ele foi com seu Assistente, Setar-Bozenai, e seus companheiros, Governadores ou Inspetores.
- Um agrupamento Impressionante e Intimidador.
- A exigência de credenciais e principalmente, de nomes, indicavam novos riscos.
- As credenciais tinham existido, mas depois de tantos anos, podiam ter se extraviado.
- Os nomes anotados poderiam se tornar reféns das circunstâncias nas mãos do Governador.
- Mas os “Olhos de Deus sobre eles” eram melhores do que os riscos.
- A integridade dos líderes era suficiente para impedir qualquer qualquer ação sobre eles que não fosse a de fazer um relatório.



"Aquilo que a Palavra de Deus pusera em andamento (1.1), como sempre, não tinha a falta dos Seus cuidados e do Seu olhar vigilante, para leva-lo até ao fim. Nesta etapa, somente o medo poderia ter paralisado a obra"



Derek Kidner
Esdras e Neemias – Introdução e Comentário

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

A CORAGEM PARA REEDIFICAR



O RELATÓRIO A DARIO

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.6-17

6 Esta é uma cópia da carta que Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros, os oficiais do oeste do Eufrates, enviaram ao rei Dario.

7 O relatório que lhe enviaram dizia o seguinte: Ao rei Dario: Paz e prosperidade!

8 Informamos ao rei que fomos à província de Judá, ao templo do grande Deus. O povo o está reconstruindo com grandes pedras e já estão fixando as vigas de madeira nas paredes. A obra está sendo executada com diligência e apresentando rápido progresso.

9 Então perguntamos aos líderes: Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros?

10 Também perguntamos os nomes dos líderes deles, para que os registrássemos para a tua informação.

11 Esta é a resposta que nos deram: “Somos servos do Deus dos céus e da terra e estamos reconstruindo o templo edificado há muitos anos, templo que foi construído e terminado por um grande rei de Israel.

12 Mas, visto que os nossos antepassados irritaram o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos do babilônio[16] Nabucodonosor, rei da Babilônia, que destruiu este templo e deportou o povo para a Babilônia.

13 “Contudo, no seu primeiro ano como rei da Babilônia, o rei Ciro emitiu um decreto ordenando a reconstrução desta casa de Deus.

14 Ele até mesmo tirou do templo[17] da Babilônia os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, os quais Nabucodonosor havia tirado do templo de Jerusalém e levado para o templo da Babilônia. “O rei Ciro os confiou a um homem chamado Sesbazar, que ele tinha nomeado governador,

15 e lhe disse: “Leve estes utensílios, coloque-os no templo de Jerusalém e reconstrua a casa de Deus em seu antigo local”.

16 Então Sesbazar veio e lançou os alicerces do templo de Deus em Jerusalém. Desde aquele dia o templo tem estado em construção, mas ainda não foi concluído”.

17 “Agora, se for do agrado do rei, que se faça uma pesquisa nos arquivos reais da Babilônia para verificar se o rei Ciro de fato emitiu um decreto ordenando a reconstrução da casa de Deus em Jerusalém. Aguardamos do rei a decisão sobre o assunto”.



ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.6-8

6 Esta é uma cópia da carta que Tatenai, governador do território situado a oeste do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros, os oficiais do oeste do Eufrates, enviaram ao rei Dario.

7 O relatório que lhe enviaram dizia o seguinte: Ao rei Dario: Paz e prosperidade!

8 Informamos ao rei que fomos à província de Judá, ao templo do grande Deus. O povo o está reconstruindo com grandes pedras e já estão fixando as vigas de madeira nas paredes. A obra está sendo executada com diligência e apresentando rápido progresso.

- Como bom historiador, o autor nos dá a matéria em primeira mão:
 - Em 1.2-4 e 6.2-5, **Matéria dos Arquivos**.
 - Mais tarde, **extratos vívidos das memórias** tanto de Esdras quanto de Neemias.
 - Aqui e em 4.11, **a cópia** da correspondência.
- Expressão usada por alguém de fora = “O Deus Principal deles”.
- Como já vimos em vv. 3-5, as “grandes pedras” despertaram suspeitas de segundas intenções sobre o projeto.
- Demonstra que o método de Salomão edificar estava sendo seguido. (1 Rs 6.36).

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.6-17

9 Então perguntamos aos líderes: Quem os autorizou a reconstruir este templo e estes muros?

10 Também perguntamos os nomes dos líderes deles, para que os registrássemos para a tua informação.

11 Esta é a resposta que nos deram: “Somos servos do **Deus dos céus e da terra** e estamos reconstruindo o templo edificado há muitos anos, templo que foi construído e terminado por um grande rei de Israel.

12 Mas, visto que os nossos antepassados irritaram o **Deus dos céus**, ele os entregou nas mãos do babilônio Nabucodonosor, rei da Babilônia, que destruiu este templo e deportou o povo para a Babilônia.

- O título de Deus nestes 2 versículos deve ter sido familiar a Dario, adorador zeloso de Ahuramazda, “o deus dos céus”.
- Mas os judeus não estavam tentando ser diplomáticos ao usar esta frase, nem querendo dizer que “o Deus dos céus” poderia ser adorado sob muitos nomes e estilos.
- Se houver algum sentido especial, era um desafio mais do que uma concessão.
- O v.12 assegura que o exílio era visto como um exercício do Poder de Deus, e não como uma derrota Dele.
- Além disso, esta questão já estava definida para os judeus desde Is 42.8 e Is 43.10-11.



Eu sou o Senhor; este é o meu nome!
Não darei a outro a minha glória nem a
imagens o meu louvor.

Isaías 42.8





“Vocês são minhas testemunhas”, declara o Senhor, “e meu servo, a quem escolhi, para que vocês saibam e creiam em mim e entendam que eu sou Deus. Antes de mim nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de mim.

Eu, eu mesmo, sou o Senhor, e além de mim não há salvador algum.

Isaías 43.10-11

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.13-17

13 “Contudo, no seu primeiro ano como rei da Babilônia, o rei Ciro emitiu um decreto ordenando a reconstrução desta casa de Deus.

14 Ele até mesmo tirou do templo da Babilônia os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, os quais Nabucodonosor havia tirado do templo de Jerusalém e levado para o templo da Babilônia. “O rei Ciro os confiou a um homem chamado **Sesbazar**, que ele tinha nomeado governador,

15 e lhe disse: “Leve estes utensílios, coloque-os no templo de Jerusalém e reconstrua a casa de Deus em seu antigo local”.

- A identidade de Sesbazar é uma questão controvertida. Existem 3 pontos de vista:
 1. Sesbazar era apenas outro nome, talvez um nome da corte, para Zorobabel, como Beltessazar havia sido para Daniel.
 2. Zorobabel e o grupo principal não tiveram pressa em voltar quando Ciro promulgou seu decreto em 538, e somente aceitaram o desafio no Reinado de Dario I (522-486).
 3. Sesbazar e Zorobabel foram, respectivamente, os líderes oficial e não-oficial da primeira onda de recolonizadores. Aos olhos do governo Sesbazar era o responsável por tudo quanto era feito; para uma liderança positiva, no entanto, o povo teria confiado em Zorobabel e Josué, seus próprios homens e descendentes dos seus reis e sacerdotes.
- O fato é que neste versículo sabemos de sua nomeação como Governador, cargo agora ocupado por Zorobabel, segundo Ag 1.1.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

ESDRAS 5.13-17

16 Então **Sesbazar veio e lançou os alicerces** do templo de Deus em Jerusalém. Desde aquele dia o templo tem estado em construção, mas ainda não foi concluído”.

17 “Agora, se for do agrado do rei, que se faça uma **pesquisa nos arquivos reais da Babilônia** para verificar se o rei Ciro de fato emitiu um decreto ordenando a reconstrução da casa de Deus em Jerusalém. Aguardamos do rei a decisão sobre o assunto”.

- Somente aqui Sesbazar é mencionado como quem inaugurou o projeto de construção que foi abortado citado no capítulo 3.
- A ausência do seu nome naquele capítulo 3 pode ser explicada:
 - Pelo fato de ter desempenhado um papel meramente formal, ou
 - Pela teoria de que Sesbazar era um nome alternativo e oficial para Zorobabel, e, neste caso, seria o nome correto a ser procurado nos arquivos.
- É uma pequena confirmação de que estamos lendo uma cópia legítima da carta, que exigiu uma pesquisa dos registros na Babilônia, uma vez que acabou sendo revelado que as informações estavam arquivadas noutra cidade.

ESDRAS — Servindo a Deus em Tempos Difíceis

**MAS ISSO É UM ASSUNTO
PARA A NOSSA PRÓXIMA AULA**



ESDRAS

Servindo a Deus em Tempos Difíceis

PRÓXIMA AULA

AULA 6 – O TEMPLO É COMPLETADO – ESDRAS 6

Celebremos, pois o Senhor é a Nossa Alegria.

**Que o SENHOR
te abençoe e te guarde!**

Tenha um ótimo domingo!



escola
bíblica
dominical



luciomafra@gmail.com